



## **EFEITO DO TRATAMENTO DE RECONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA SOBRE A CATALEPSIA CONDICIONADA E SENSIBILIZADA PRODUZIDA POR HALOPERIDOL EM RATOS**

Lucas Rangel de Oliveira, Flávia Regina Cruz Dias, Marinete Pinheiro Carrera

A catalepsia é um estado de imobilidade, onde se observa diferentes graus de rigidez muscular e acinesia. A catalepsia é utilizada como modelo experimental para o estudo de doenças neuropsiquiátricas como a esquizofrenia e a doença de Parkinson. Por meio desse modelo, os efeitos adversos extrapiramidais produzidos por antagonistas dopaminérgicos, que são utilizados como tratamentos nessas doenças, podem ser avaliados. Trabalhos mostram que a catalepsia produzida pelo haloperidol, antagonista dopaminérgico D1 e D2, pode se tornar condicionada e sensibilizada, o que prejudica a utilização desse medicamento como tratamento dessas doenças. O condicionamento e a sensibilização comportamental são processos de aprendizagem associativa e não associativa respectivamente, envolvidos na gênese e manutenção de comportamentos e/ou efeitos patológicos, que se desenvolvem pelo uso crônico de substâncias de ação dopaminérgica. A atenuação desses processos é altamente desejável na terapia de doenças que utilizam agentes dopaminérgicos. Trabalhos do nosso laboratório mostram que tratamentos farmacológicos administrados na fase de reconsolidação da memória, em modelo de dependência de drogas, são capazes de abolir/atenuar o condicionamento e a sensibilização. Assim, o objetivo do presente projeto será investigar se o desenvolvimento e a expressão da catalepsia condicionada e sensibilizada induzidas pelo haloperidol (0,3 mg/kg; IP) podem ser modificadas pelo tratamento com apomorfina (APO; SC), agonista D1 e D2, em dose elevada 2,0 mg/kg e baixa 0,05 mg/kg administrado na fase de reconsolidação da memória. Como a catalepsia é resultante do bloqueio dopaminérgico, a administração de apomorfina na dose baixa (que atua nos auto-receptores dopaminérgicos produzindo o bloqueio da liberação de dopamina e com isso, levando a uma hipomotilidade) irá acentuar a catalepsia. Por outro lado, a apomorfina na dose elevada (que atua nos receptores pós-sinápticos D1 e D2 produzindo aumento da ativação dopaminérgica e levando a uma hiperomotilidade) irá bloquear/atenuar a catalepsia condicionada e sensibilizada. Como resultado, espera-se mostrar que manipulações na fase de reconsolidação da memória podem ser úteis na eliminação da catalepsia, contribuindo para a atenuação dos efeitos extrapiramidais produzidos pelo uso crônico de antipsicóticos.



Palavras-chave: Catalepsia, Sensibilização comportamental, Reconsolidação da memória.

Instituição de fomento: UENF-PIBIC